



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 15 de junho de 1990

Nº 1.151

## Comunidade Científica Debate na Ufv a Silvicultura e a Agropecuária em Minas Gerais



Foto: Mauro Filho

O Professor Clibas Vieira, segundo a partir da direita, foi o primeiro conferencista do seminário.

A situação da pesquisa científica em Minas Gerais, nas áreas de Silvicultura e Agropecuária, foi debatida dias oito e nove deste mês, na Universidade Federal de Viçosa, onde estiveram reunidos diversos representantes da comunidade científica do Estado e autoridades ligadas ao setor, para o seminário "Silvo-Agropecuária: A Política de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Minas Gerais".

As palestras, discussões e reuniões de trabalho na Ufv servirão de base para um documento - a Carta de Viçosa - a ser encaminhado ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, contendo as reivindicações e propostas do setor, especialmente quanto à alocação de recursos por parte do governo. Os trabalhos foram coordenados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTMA), com o apoio da Universidade Federal de Viçosa, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Epamig e do Instituto Estadual de Florestas.

Recebidos pelo reitor da Ufv, professor Antônio Fagundes, participaram da solenidade de abertura do seminário os secretários de estado Jorge Gibram Sobrinho, da SECTMA, e João Batista de Lima Soares, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ao manifestar-se durante a cerimônia, o reitor Antônio Fagundes agradeceu a escolha da Ufv como sede do evento, o que demonstra sua efetiva participação nas atividades de investigação científica. Referindo-se à situação de crise vivida pelo País, o reitor assegurou que a melhor forma de superar essa situação é promover a educação, cujo sucesso depende de um sistema universitário forte, no qual a pesquisa científica e a experimentação atuem como suporte para um ensino adequado às condições brasileiras.

O secretário João Batista de Lima Soares destacou a atuação do órgão que dirige, buscando a integração com os diversos órgãos de pesquisa no Estado, com o que se consegue o melhor aproveitamento possível, evitando a

superposição de esforços. Segundo ele, essa integração possibilitará as ações do governo, no sentido de implantar a municipalização da agropecuária, com ênfase para o pequeno produtor. Por sua vez, o secretário Jorge Gibram Sobrinho garantiu que só o investimento em ciência e tecnologia será capaz de introduzir resultados substanciais no setor da silvicultura e da agropecuária em Minas Gerais, esclarecendo que a realização do seminário irá proporcionar os subsídios necessários à complementação das ações do governo em sua política para o setor.

A primeira palestra do seminário, dia oito, às 9h15m, foi proferida pelo professor Clibas Vieira, da Ufv, que abordou "Ciência e Tecnologia Aplicada ao Setor Silvo-Agropecuário do Estado de Minas Gerais e sua Evolução". Atuou como mediador o pesquisador Reginaldo Amaral, da Epamig, tendo como debatedores os pesquisadores Mário Silva Campos, da Agroceres, e Vicente de Paula Campos, coordenador-geral de Pesquisa da Escola Superior de Agricultura de Lavras.

O pesquisador Alberto Duque Portugal, do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da Embrapa, foi o segundo conferencista, falando sobre "Bases Científicas à Implantação de Uma Política de Desenvolvimento para o Setor Silvo-Agropecuário". O mediador foi o superintendente de Planejamento e Coordenação da SECTMA, José Alexandre Fonseca, e debatedores os professores Carlos S. Sedyama, da Ufv; Carlos Eugênio Thibau, da empresa Florestas Rio Doce; e Max Henry, da Universidade Federal de Minas Gerais.

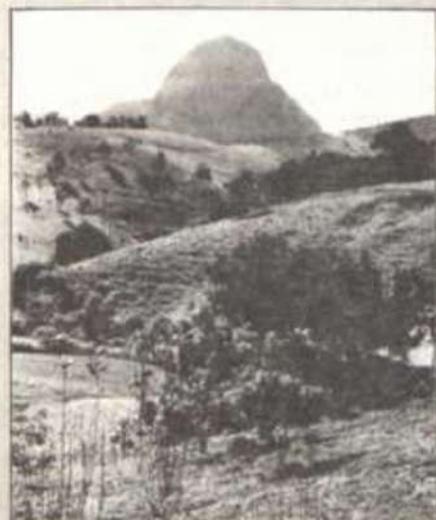
"Desempenho e perspectivas de mudança para o setor silvo-agropecuário, face a uma política de desenvolvimento científico e tecnológico" foi o tema da terceira conferência, realizada dia oito, a cargo do consultor para Economia Agrícola, Rúbio de Andrade, do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. O mediador foi o professor

Martinho de Almeida e Silva, da Ufv, tendo como debatedores o assessor chefe do Instituto Estadual de Florestas, Luis M. Rosa Lobo, e o pesquisador Renzo Garcia von Pinho, da Cotia.

A última palestra ficou a cargo do consultor independente Helvécio Mattana Saturnino, que discorreu sobre "Demanda, oportunidade e prioridade de pesquisa e desenvolvimento no setor silvo-agropecuário". Atuou como mediador o assessor da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Márcio Luis Pelizzaro Lima. O pesquisador José Geraldo Chaves, do Cetec/Biominas, foi um dos debatedores, ao lado do professor Roberto Ferreira de Novais, da Ufv.

No dia 9, os participantes do seminário organizaram reuniões de grupos, para a preparação do material a ser utilizado na redação final da Carta de Viçosa, a ser concluída nos próximos dias.

### FRUTICULTURA: boa opção para os agricultores da Zona da Mata



Os agricultores de baixa renda, na Zona da Mata, têm boa opção para sua atividade produtiva, com o aproveitamento das condições climáticas da região para o cultivo de fruteiras de clima temperado e subtropical, como o demonstram os resultados obtidos com esse tipo de cultura pela Universidade Federal de Viçosa, em sua Estação Experimental de Fruticultura (foto), localizada no município de Araponga, a 56 quilômetros de Viçosa (Reportagem completa na página 3).

## Curso de Eletroforese de Proteínas e Isoenzimas

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, promoverá, de 13 a 24 de agosto, na UFV, um curso intensivo de Eletroforese de Proteínas e Isoenzimas Aplicada à Fitopatologia, Genética e ao Melhoramento Florestal. O curso será dividido em aulas teóricas e práticas e ministrado em 80 horas-aula, sob a coordenação do professor Acélio Couto Alfenas, do Departamento de Fitopatologia (DFP) da UFV. São, ao todo, 10 vagas, sendo que as inscrições deverão ser realizadas até o dia 1º de agosto.

De acordo com o programa do curso, na parte teórica serão abordados os seguintes assuntos: eletroforese, isoenzimas e aloenzimas, bases genéticas, interpretação genética de zimogramas, causas e distribuição da variabilidade isoenzimática em populações vegetais, medidas de diversidade genética e distâncias genéticas, hibridação interespecífica, discussão de tópicos de genética e uso de isoenzimas e genética de fungos. Na parte prática serão desenvolvidas as seguintes atividades: manuseio de equipamentos de eletroforese, preparo de soluções, preparo de amostras de material para eletroforese, eletroforese em gel de poliacrilamida, eletroforese em gel de amido, secagem de géis, avaliação de resultados e interpretação de resultados e análise genética.

Os interessados em participar do curso deverão entrar em contato com a SIF, pelo telefone (031) 891-2166 ou pelo telex (39) 1995, para maiores informações.

## Consultor em Feromônios visita a UFV

O professor Athula Attygale, da Universidade de Cornell, em Nova Iorque, especialista em feromônios de insetos, esteve na Universidade Federal de Viçosa, de 15 a 24 do mês passado, a convite do Departamento de Biologia Animal, com o apoio do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro). O especialista norte-americano veio dar consultoria e suporte técnico aos projetos sobre Feromônios de Insetos-Pragas Agrícolas, que vêm sendo conduzidos no DBA, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Além de transferir técnicas recentes para a extração e identificação de substâncias de feromônios, o professor Athula Attygale proferiu a palestra "Isolamento e identificação de semioquímicos", no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, durante sua permanência na UFV.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 33v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Façanhas de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarciso Lima Thiebaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Marinho Filho. **Journalista Responsável:** José Paulo Martini (DPT/MG 2.307). **Redação:** Gidevanni Weber Scaravatti, José Paulo Martins, Maria José Cavalcini e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Lourdes Cida Moreira. **Revisão:** Constância Bezerra Albino Soares. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** José Daniel de Almeida.

## UFV E UFJF UNEM ESFORÇOS PARA DEFESA DO PARAIBUNA

A cooperação interinstitucional na área ambiental poderá, em breve, unir os esforços desenvolvidos nesse campo pelas Universidades Federais de Viçosa e de Juiz de Fora, segundo anunciou o professor Evandro Ferreira Passos, do Departamento de Física da UFV, acrescentando que já há entendimentos sobre o primeiro projeto conjunto, concebido no sentido de buscar soluções para os problemas causados pela poluição de metais pesados no rio Paraibuna, em Juiz de Fora.

Os entendimentos para a elaboração desse projeto surgiram a partir do relacionamento entre o professor Cláudio Pereira Jordão, do Departamento de Química da UFV, e professores da UFJF, que fazem cursos de pós-graduação em Viçosa, sob sua orientação.

Garante o professor Evandro que há grande interesse por ações conjuntas na área ambiental entre a UFV e a Secretaria da Educação da Prefeitura de Juiz de Fora, da mesma forma que a Delegacia Regional de Ensino daquela cidade, especialmente quanto à educação ambiental, atualmente disciplina obrigatória nas escolas.

Os professores Evandro e Cláudio Jordão fazem parte do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ecológicas e do Meio Ambiente (Nepema), que funciona na UFV. Eles participaram, em cinco de junho, da solenidade de abertura da Semana do Meio Ambiente, na UFJF, a convite do Grupo de Estudos do Meio Ambiente daquela universidade. Na ocasião, o professor Evandro proferiu palestra sobre as ações desenvolvidas na UFV, com relação ao meio ambiente.

## Atividades de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da UFV em maio

Durante o mês de maio último, os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa apresentaram o seguinte desempenho:

As ocorrências do Serviço de Vigilância foram: achados e perdidos (2), acidente de trânsito (2), apreensão de animais (20), festa no Recanto das Cigarras (10), irregularidades em repartições (37), patrulhamento no Aeroporto (26), patrulhamento de futebol (20), patrulhamento na Praça de Esportes (25), patrulhamento nas Vilas da UFV (38), repressão à caça e à pesca (3), roubos e furtos (4), solenidades no Centro de Vivência (5), transporte de doentes (9), transporte de estudantes (8), transporte de funcionários (6) e outras irregularidades não especificadas (58).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (11), desobstruções de redes de água e esgoto (9), serviço de salva-vidas nas piscinas (16), prevenção em local de risco (10), socorro em acidente (1), captura e transporte de animais vadios (8), transporte de produtos químicos (2), aulas de prevenção e combate a incêndio (2), escapeamento de gás (2), recargas e manutenções de extintores (26), combate a incêndios no mato (4), combate a incêndios em residência (1) e outras atividades não especificadas (14).

## BIATLO EM JUNHO NA UFV

Será realizado, no campus da Universidade Federal de Viçosa, dia 30 de junho, uma prova de biatlo, promovida pela Associação Atlética Acadêmica LUVE/UFV, com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

A prova constará de duas corridas a pé, de cinco quilômetros, intercaladas por uma de bicicleta, de 20 quilômetros. As inscrições poderão ser feitas até o dia 29 de junho, na sede da LUVE, no Ginásio de Esportes.

## Estrutura da adutora do rio Turvo fica pronta até o final do ano



Operários do SAAE trabalham na concretagem da fundação das unidades de tratamento do Sistema Turvo.

Toda a estrutura de concreto armado das unidades de tratamento do novo sistema de captação, adução, tratamento e distribuição de água potável para Viçosa, junto ao rio Turvo, estará concluída até o final deste ano, conforme previsão do engenheiro responsável pela obra, Sânzio José Borges, e do coordenador e representante da Câmara dos Vereadores e da Prefeitura Municipal, José Chequer.

O Sistema Turvo nasceu de um esforço conjunto das lideranças municipais e da Universidade Federal de Viçosa, para a solução do problema de abastecimento de água da cidade, que vem se agravando nos últimos anos, por causa da incapacidade que tem o rio São Bartolomeu de atendimento à demanda. Iniciativa resultou num protocolo de intenção firmado no final do ano passado entre a Prefeitura Municipal, a antiga Fundação de Serviços de Saúde Pública (SESP) - hoje Fundação Nacional de Saúde - do Ministério da Saúde, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e a UFV, possibilitando o início das obras da nova adutora em fevereiro deste ano. Em apenas 10 dias, as máquinas da Prefeitura do Campus concluíram a terraplenagem, cumprindo, assim, a parte da UFV no protocolo firmado.

Após um pequeno atraso no cronograma da obra, em virtude de dificuldades enfrentadas para a construção da subestação da Cemig, o SAAE está realizando o serviço preliminar de concretagem da fundação das unidades de tratamento, constituídas dos floculadores, decantadores, filtros e da casa química. Até o momento, os recursos investidos na construção do Sistema Turvo atingiram o total de aproximadamente Cr\$2,6 milhões, de acordo com dados revelados pelo vereador José Chequer, presidente da comissão da Câmara Municipal encarregada do assunto. Ele informou também que o Fundo de Ampliação, levantado com a taxa de 15 por cento sobre as contas do SAAE, dispõe atualmente de um saldo de Cr\$1,6 milhão.

Segundo o vereador José Chequer, os recursos do Fundo de Ampliação, num total de Cr\$856.519,26 até agora, foram aplicados na aquisição do terreno (Cr\$30 mil), subestação da Cemig (Cr\$84.411,00), materiais diversos (Cr\$672.688,93) e folha de pagamento e encargos sociais (Cr\$69.419,33). A verba de Cr\$1.318.104,90, obtida junto à Fundação Nacional de Saúde (ex-SESP) do Ministério da Saúde, foi destinada à compra de 1.376 metros de tubos de 200 mm. O SAAE, por sua vez, gastou Cr\$200 mil com serviços de topografia, transporte, sondagens, material, pessoal técnico etc. Quanto aos recursos da Prefeitura Municipal, Cr\$14.240,00, destinaram-se à compra de manilhas de concreto, perfuração de poço raso e às horas de retroescavadeira. Finalmente, os serviços de terraplenagem significaram gastos de Cr\$219.041,70, a cargo da UFV.

# Estação Experimental de Fruticultura

A região da Zona da Mata de Minas Gerais apresenta condições de clima e solo favoráveis para o plantio de fruteiras características de clima temperado e subtropical, o que não deixa de ser uma boa alternativa, dentre outras, para a agricultura de baixa renda desta área geográfica. Foram essas condições favoráveis que fizeram com que a Universidade Federal de Viçosa instalasse, no município de Araponga (56 km de Viçosa), uma Estação Experimental de Fruticultura, no sentido de desenvolver atividades de pesquisa do setor de Fruticultura do Departamento de Fitotecnia.



Vista parcial da Estação Experimental de Fruticultura.

O professor Rubens Vicente Rezende Pinheiro, da área de Fruticultura Subtropical do Departamento de Fitotecnia (DFT) da UFV, é coordenador, há 10 anos, daquela Estação Experimental e, nesta reportagem, ele fala sobre os trabalhos lá desenvolvidos e as perspectivas para os próximos anos. Ele também adiantou a possível realização de um convênio entre a UFV, via Estação Experimental, e a Prefeitura Municipal de Araponga, para a produção de mudas diversas.

O clima agradável e a simplicidade e fartura características das zonas rurais fazem de Araponga e, por extensão, da Estação Experimental uma região muito bonita, onde se destacam os plantios de café. As nogueiras-pecá, os caquizeiros, as macieiras e as ameixeiras, já praticamente desfolhadas, contrastam fortemente com os de citros, carregados de frutos, proporcionando um belo visual.

A Estação Experimental de Fruticultura de Araponga está localizada a dois quilômetros da sede do município, em acesso por estrada não pavimentada. Ela foi adquirida em 1972, sendo que as atividades experimentais começaram no mesmo ano. Possui uma área de 74,11 hectares, 22 dos quais ocupados com experimentos diversos.

O clima, como já dito, favorece o crescimento de fruteiras de clima temperado e subtropical e a temperatura média anual de Araponga, que gira em torno dos 21°C, é ideal. A temperatura média das máximas é de 26° e a das mínimas 16°. A altura mínima da área da Estação é de 810 metros e a máxima é de 950 metros. O solo tem características predominantemente de latossolo vermelho-amarelo, com textura argilosa, "baixa fertilidade", mas com boas propriedades físicas, segundo o professor Rubens.

## Áreas

Três professores do Departamento de Fitotecnia dividem as atividades de fruticultura naquela Estação: José Maurício Fortes, da área de Fruticultura Temperada e Cláudio Bruckner, da área de Melhoramento de Fruteiras, além do coordenador da área de Fruticultura Subtropical, professor Rubens. Todos concordam que a Estação tem cumprido com os objetivos propostos e muitos resultados dos trabalhos lá desenvolvidos já oferecem aplicação imediata na própria região

Segundo o professor Rubens, estão sendo estudadas, em caráter experimental, 11 espécies: abacateiro, citros (laranja-baía e valência, limão-taiti e tangerina poncá), nogueira-pecá, nogueira-macadamia, caquizeiro, macieira, pereira, pessegueiro, nectarineira, ameixeira japonesa e videira. Ele também revelou que estão sendo realizadas atividades de pesquisa com espécies olerícolas, como a batata-baroa, o inhame e a cenourinha. "O professor Aquira Mizubuti, do Departamento de Fitotecnia, já desenvolveu, naquele local, trabalhos com batata-inglesa, que chegou a despertar muito interesse", acrescentou o professor do DFT. Outras espécies como bananeira e lichieira também chamam a atenção dos pesquisadores, que mantêm variedades em caráter de observação.

Com relação aos resultados, o coordenador da Estação afirmou que a região tem mostrado "um potencial muito bom, já com retornos favoráveis com as espécies, à exceção da macieira. Essa última, entretanto, já possui variedades promissoras que estão sendo estudadas". Diversos trabalhos de tese já foram realizados na Estação, tanto na área de fruticultura quanto na de olericultura. Embora não tenham números conclusivos, o professor Rubens acredita que estejam plantadas mais de 4.500 árvores das 11 espécies estudadas em Araponga.

## Infra-estrutura

A sede da Estação Experimental consta de duas edificações, divididas em casa de moradia para o encarregado, depósito de adubos e defensivos agrícolas, depósito de ferramentas e depósito de caixas de colheita de frutas devidamente selecionadas por variedades. "As frutas são transportadas para o Laboratório de Pós-Colheita onde, dependendo da espécie, receberão maturação artificial, como é o caso do caqui, por exemplo", falou o professor Rubens. As frutas são destinadas para as pesquisas em diversos departamentos da Instituição. "O excedente é destinado para o Centro Social da UFV", concluiu.

Além das edificações, a Estação conta com um trator Valmet, e implementos agrícolas, como uma enxada rotativa, uma roçadeira e um pulverizador. Oito funcionários trabalham no local.

## Amor

Jesus Messias de Souza é encarregado da Estação há 18 anos, ou seja, desde sua fundação, em 1972. De jeito simples e com idade beirando os 60 anos, embora não os demonstre, Jesus gosta de trabalhar na Estação e diz que já pegou amor pelo local. Ele fala que todos trabalham com satisfação e mostra-se orgulhoso quando afirma não ter participado de greve. Juntamente com seus colegas de trabalho, esse "moço" de 60 anos capina de sol a sol em encostas e terrenos de experimentos, limpando-os. "Antes dava para limpar o terreno e até para reformar as cercas, mas hoje está difícil", comentou o servidor, referindo-se à falta de pessoal que, contudo, não afeta seu ânimo.

## Possível convênio com a Prefeitura de Araponga poderá promover maior desenvolvimento

A importância das atividades desenvolvidas na Estação Experimental levou

o prefeito de Araponga, Antônio Arnaldo Dias, a promover uma reunião no DFT juntamente com pesquisadores da UFV e o chefe daquele Departamento, professor José Maria Vieira. "O prefeito daquela cidade mostrou interesse em expandir as atividades agronômicas na região e, para tanto, já criou uma Secretaria Municipal de Agricultura e instalou um escritório da Emater", disse o professor Rubens.

O possível convênio entre a Prefeitura Municipal de Araponga e a Estação Experimental será, segundo seu coordenador, "no sentido de a UFV oferecer terreno, material de propagação e assistência técnica à produção de mudas. A Prefeitura, por sua vez, entrará com a mão-de-obra, fator atualmente deficiente e limitante tanto para manter a Estação quanto para expandi-la". Depois do encontro realizado na Sala de Reuniões do DFT, no dia 23 de maio, do qual participaram professores da UFV, o secretário municipal de Agricultura de Araponga, Carlos Eduardo de Andrade, o próprio prefeito e o chefe do escritório da Emater daquela cidade, Vicente de Paula da Silva, foram delineados planos para um futuro intercâmbio neste sentido.

Enquanto isso, a Prefeitura de Araponga fará uma pesquisa de mercado para determinar quais espécies serão propagadas e que venham de encontro às necessidades do município. Este estudo já está em andamento.

## Condições de transporte

Nesse mesmo encontro, o professor Rubens levantou uma questão importante que diz respeito às péssimas condições de transporte do que é produzido não apenas na Estação como no município. "No caso das frutas", destacou ele, "as condições de transporte devem ser as melhores possíveis, para não estragá-las com amassamentos ou machucaduras (que permitem a entrada de fungos, por exemplo)". Ele lamentou, também, a morosidade das obras de asfaltamento do trecho, que já iniciaram, e chegou a antecipar que o asfalto seria um elemento promotor de grande desenvolvimento para a região.

Além do acesso por Viçosa, Araponga está a exatos 42 quilômetros da Rio-Bahia, importante escoadouro de produção no Brasil. A ligação com esse trecho poderia gerar um potencial muito grande para o escoamento da produção.

No final dos estudos, por parte da Prefeitura, deverá ser marcada uma nova reunião, desta vez mais específica, para iniciar os trabalhos deste possível convênio.



O Professor Rubens Vicente Rezende Pinheiro.

## XXXIII Congresso de Agronomia será em agosto na UFV

O XXXIII Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia será realizado na Universidade Federal de Viçosa, de três a oito de agosto próximo, sendo esperada a participação de representantes de diversos estados brasileiros, para a discussão de assuntos de interesse da categoria.

Na UFV, já está constituída a Comissão Organizadora do evento, que conta com os professores Luiz Eduardo Ferreira Fontes (presidente), Fernando Antônio da Silveira Rocha e Eveline Mantovani Alvarenga e os acadêmicos Marconi Rocha, Maurílio Everton Pinheiro Lima e Walder Antônio Gomes de A. Nunes.

## UFV PARTICIPA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO ITAMARATY

Uma missão brasileira, que contará com a participação de quatro professores da Universidade Federal de Viçosa, embarcará dia 27 de julho para a América Central, onde definirá, no decorrer de um mês, os projetos de cooperação do Brasil com os países da região, em agropecuária, agroindústria e pequenas empresas industriais. O grupo será integrado ainda por dois técnicos de pequenas empresas paulistas e dois assessores do Ministério das Relações Exteriores.

Reunião nesse sentido ocorreu dia oito último, no Itamaraty, em Brasília, com a presença de embaixadores de países centro-americanos e assessores do Setor de Cooperação Internacional, do Ministério das Relações Exteriores. A Ufv foi representada pelos professores Renato Mauro Brandi, vice-reitor, e José Solón de Jesus Guerrero Gutierrez, assessor de Assuntos

Internacionais. Durante a reunião, o ministro Ribeiro Leite, da Agência Brasileira de Cooperação, salientou a importância da parceria da Ufv nas ações do governo brasileiro na área de cooperação internacional.

### Outros países

A pedido do Itamaraty, os professores Cláudio Furtado Soares, chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos, e Carlos Arthur Barbosa da Silva, do mesmo departamento, estarão negociando a participação da Ufv na implantação de um projeto de agroindústria na Bolívia, para a produção de carnes e laticínios.

Por outro lado, estão sendo analisadas, na Agência Brasileira de Cooperação, ações conjuntas com a Hungria e a Venezuela, com a participação da Ufv, nas áreas de piscicultura e produção animal, dentre outras.

### Professor da Ufv participa de Simpósio na Espanha

Realizou-se, dias 24 e 25 de maio, na Universidade de Barcelona, Espanha, o I Simpósio de Pesquisadores Brasileiros na Catalunha, patrocinado pela Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha, pelo Consulado Geral do Brasil em Barcelona e pelo Departamento de Política Econômica e Estrutura Econômica Mundial, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Barcelona.

O evento possibilitou a realização de três painéis: "A crise latino-americana e a economia brasileira", "O impacto do desenvolvimento socioeconômico na ecologia" e "O ensino como fator de desenvolvimento". Realizou-se também mesa-redonda, enfocando "A cooperação científica entre o Brasil e a Catalunha". O professor José Edson Lara, do Departamento de Administração da Universidade Federal de Viçosa, atualmente em treinamento na Espanha, foi um dos participantes do primeiro painel, discorrendo sobre "O plano econômico de Collor de Mello".

### Coletiva de Novos Artistas de Juiz de Fora na Pinacoteca da Ufv

Será aberta hoje, às 20h, na Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa, a coletiva de Novos Artistas de Juiz de Fora, promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Ufv, coordenada por Stella Costa Val Brandão.

A mostra reúne trabalhos de 13 artistas plásticos e, segundo o crítico de arte Sérgio Ribas, de Juiz de Fora, é caracterizada pelas linguagens individuais dos participantes, deixando nítida a ideia de que os artistas "não integram um gueto único, mesmo que o elo da contemporaneidade não seja desfeito".

O público poderá apreciar pinturas de Amaury de Battisti, Antônio da Matta, Ricardo Cristóforo, Ramon Brandão, Turinha Borém, Luiz Henrique Kossoski, André Lopes, Frederico Merij, Renato Abud, Adriana Sampaio, Tadeu Mattoso, Adriana Pereira e de Henrique Barreiros.

### Sepultado em Florestal o professor Pedro Diogo Barbosa, da Cedef

Foi sepultado ontem, às 16h30m, em Florestal, o corpo do professor Pedro Diogo Barbosa, falecido dia 13, em acidente automobilístico na BR-262, no trecho entre Florestal e Betim, para onde se dirigia, após um dia de trabalho na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedef).

Engenheiro-agrônomo, de 42 anos, Pedro Diogo Barbosa era professor de Agricultura

### Alunos do Curso de Fotografia expõem seus trabalhos na Pinacoteca

Uma exposição de cerca de 40 trabalhos marcará, na próxima semana, o término do Curso de Fotografia - Técnicas Azul e Marrom, que vem sendo ministrado, há um mês, na Universidade Federal de Viçosa, pelo professor inglês John Fisher, especialista em fotografia da Politécnica de Manchester, Inglaterra. São 24 alunos, divididos em duas turmas, que estarão expondo seus trabalhos na Pinacoteca da Ufv, na Vila Gianetti.

O curso, essencialmente prático, trata das técnicas de reprodução fotográfica em papel especial, utilizando os processos chamados de azul e marrom (Van Dyke), resultando em trabalhos artísticos de belo efeito visual. A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, sob a coordenação de Maria Auxiliadora G. de Barros e com a participação especial do professor José Maria, do Departamento de Biologia Vegetal da Ufv.

### XADREZ

O enxadrista Márcio Carlos Rosa, com nove pontos, foi o vencedor do XIII Torneio Aberto de Xadrez (TAX), do qual participaram 23 jogadores. A promoção foi da Associação Atlética Acadêmica-LUVE, da Universidade Federal de Viçosa. Iniciado em 17 de abril, o TAX foi dividido em duas fases.

De acordo com a Comissão Organizadora, esta foi a classificação final: 2º) Laerte Dias de Carvalho (8 pontos); 3º) Renato Cássio Duarte (7 pontos); 4º) Carlos Antônio Santos (5 pontos); 5º) Félix Hiroski Koga (5 pontos); e 6º) André Luiz Salgado da Matta (3 pontos). Apesar do grande número de enxadristas presentes neste XIII TAX, seus organizadores queixam-se dos problemas crônicos que afetam o xadrez em Viçosa e citam exemplos como a falta de um local apropriado para a prática, o que obriga os jogadores, na maioria das vezes, a jogarem em locais inadequados e, ainda, a falta de apoio e incentivo que as pessoas ligadas ao esporte demonstram pelo xadrez.

A equipe de enxadristas da Ufv foi campeã mineira universitária em 90 e quarta colocada nos Jogos do Interior de Minas Gerais em 88.

na Cedef. Deixa a viúva D. Dirce Baptista Barbosa e os filhos Diogo, Simone e Denise.

O professor Pedro Diogo residia em Betim e se deslocava diariamente até Florestal, para suas atividades profissionais. Seu corpo foi velado no Prédio Principal da Cedef e depois transferido para a igreja matriz de Florestal, antes do sepultamento, que contou com o acompanhamento de colegas, estudantes, parentes e pessoas da comunidade local.

## TESES DA Ufv

Foi realizada, em dezoito de maio, a defesa de tese de doutorado, na área de Genética e Melhoramento, do estudante Antônio Orlando Mauro, da UNESP - Jaboticabal-SP e bolsista do PICD, intitulada "Adaptabilidade, estabilidade e ganho genético com o processo seletivo em soja *Glycine max* (L.) Merrill", em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul". A banca examinadora foi composta pelos professores: Tunes Sedyama (orientador), Carlos Siqueyuki Sedyama, Múcio Silva Reis (conselheiros), José Carlos Silva e Alfredo Lam-Sanchez.

☆☆☆

Estudante de Engenharia Agrícola e bolsista do PICD, Vital Pedro da Silva Paes defendeu, dia quatro de junho, sua tese de mestrado, intitulada: "Perdas de água e uniformidade de distribuição na irrigação por aspersão". A banca examinadora foi composta pelos professores: Salassier Bernardo (orientador), Gilberto Chohaku Sedyama, Márcio Mota Ramos, Hamilton Medeiros de Azevedo, Adair José Regazzi (conselheiros), Antonio Alves Soares e Mauro Aparecido Martinez.

## SEMINÁRIOS

O professor Nicolino Taranto Fortes, do Departamento de Economia Rural da Ufv, apresenta, na próxima terça-feira (dia 19), às 15h, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreatm) no campus da Universidade, o seminário "Análise do Comportamento de Pequenos Produtores quanto à Preservação de Grãos". O palestrante é engenheiro-agrônomo, formado em 1954 pela Ufv, com mestrado em doutorado em Economia Rural, em 1970 e 1981, respectivamente, também pela Ufv. O seminário destina-se a estudantes de graduação e de pós-graduação da área de Engenharia Agrícola, sob a coordenação do professor Juarez de Souza e Silva.

☆☆☆

A pós-graduanda Janette Palma Fett apresenta, dia cinco de julho próximo, seminário sobre "Absorção e acúmulo de cádmio por aguapés", promovido pelo Departamento de Biologia Vegetal para estudantes de mestrado e doutorado em Fisiologia Vegetal. O seminário será na sala 141 do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, às 17h.

☆☆☆

"Alterações bioquímicas e anatômicas durante a rizogênese adventícia em sementes de ramo de *Sequoia sempervirens* cultivadas 'in vitro' é o título do seminário a ser apresentado, dia 28 deste mês, pelo pós-graduando Arthur Germano Fett Neto, para estudantes de mestrado e doutorado em Fisiologia Vegetal. O seminário, promovido pelo Departamento de Biologia Vegetal, será na sala 141 do Centro de Ciências Biológicas da Saúde, com início marcado para as 17h.